

Advertência aos diplomatas

Rubem Braga

20/4/48

~~Ninguém mais se dá ao trabalho de escrever e mandar sondar. Mas quando há as~~
~~acombarem~~

É impossível, no momento em que escrevo, julgar os acontecimentos de Bogotá. ~~Os telegramas~~ Os telegramas são contraditórios, e ~~ainda~~ mesmo que fossem acórdes seria preciso ter, para ~~que se possa~~ entender bem a situação, um conhecimento da vida política e social do país, que me falta. ~~Um~~

Parece ~~que~~, entretanto, certo de que tudo teve começo no assassinio de um chefe liberal da ~~oposição~~ oposição, e que o movimento (seja motim, seja revolução, seja o que fôr) ~~sempre~~ empolgou desde logo enormes massas de povo, arrebatou o homem da rua.

Tanto quanto se pôde saber, não é provavel que os comunistas sejam tão fortes na Colômbia a ponto de poderem dirigir um tal movimento; é mais provável que simplesmente a ele tenham aderido, procurando orienta-lo a seu gosto, na medida do possível. Liberais, ou comunistas, isso pouco importa, de resto: ^o importante, no caso, é o carater eminentemente popular da explosão. Havia, sem dúvida, em Bogotá, muita tristeza ~~no~~ no peito do povo, havia muita revolta sufocada, havia muita miséria ou muita injustiça mal suportada, ~~pois~~ havia muito sentimento comprimido, para que a explosão pudesse ser tão forte.

Das piores coisas é preciso tirar a lição. O clamor e a cólera das ruas de Bogotá ~~invadiram~~ invadiram a própria sala da Conferência, ~~num~~ num movimento dessa onda de violência e de saque que ~~numa~~ submergiu a cidade. Tudo isso é lamentavel e, ~~por~~ digamos assim, pouco distinto. Mas nem porisso os elegantes diplomatas ali ~~reunidos~~ reunidos devem deixar de tirar dos fatos uma advertência.

A advertência ~~na~~ é de que não apenas os governos, mas os povos também existem. E de que as engenhosas combinações políticas entre ~~os~~ ^{as chancelarias} governos, as manobras, as inumeráveis intrigas e os infinitos "fuchicos" tomam pelo ~~menos~~ menos uma grande parte do tempo que ~~seria~~ poderia ser melhor gasto. Somos, a América do Sul, um conjunto de povos pobres. Temos milhões de homens ainda mergulhados no analfabetismo e na miséria. Somos povos doentes e que ainda sofremos grandes crises de liberdade e de justiça. E é preciso fazer alguma coisa de concreto por esses povos. Não basta dizer-lhes que eles devem salvar a civilização ocidental. Eles terão dificuldade em compreender: nunca lhe demos uma boa oportuniade para provar

seus altos benefícios . Um homem trabalha de sol a sol ; no fim do dia recebe um iô-iô de matéria plástica e uma aula ~~anti-comunista~~ contra o comunismo . ~~Na~~ ~~gama~~ Milhões de homens , por mais que trabalhem - e são ~~atualmente~~ ~~exatamente~~ ~~os~~ ~~que~~ ~~trabalham~~ ~~mais~~ - não têm ~~mmmpadação~~ ^{mais duro --} uma casa para morar , um pedaço de terra para lavrar : damos-lhes um discurso em defeza do direito da propriedade e da "liberdade de ~~empren~~ dimento" . Milhões de pobres estão sujeitos , por qualquer motivo, a ~~mm~~ ir para a cadeia a força de ponta-pés , ~~mm~~ pelo capricho de qualquer autoridade de quinta classe ; queremos mobilisal-os para lutar contra ~~gov~~ e falta de liberdade na Bulgária , em defeza da bossa ...

~~Simmpiosm~~

#